

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES BRASILEIROS: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR, 2015.

Diwllayne Elyda Rocha da Silva Virtuozo¹ (Integrante GENUSP), e-mail:

diwllayne.elyda@souunit.com.br;

Rosele de Oliveira Ferreira² (Integrante GENUSP), e-mail:

rosele.oliveira@souunit.com.br;

Jaqueline Fernandes Gomes³ (Orientador), e-mail:

jaquelinefernandesgomes@hotmail.com;

Sybelle de Araújo Cavalcante⁴ (Co-orientador), e-mail:

sybelle_araujo@email.al.unit.br.

Centro Universitário Tiradentes/ Nutrição/ Alagoas, AL.

(Coordenação de nutrição), Maceió, Alagoas.

4.06.02.00-1 Saúde Pública - 4.05.00.00-4 Nutrição

RESUMO

Introdução: A adolescência, é uma fase do ciclo da vida que representa um período de grandes mudanças caracterizadas por transformações biológicas e emocionais. O adolescente, muitas vezes acaba sendo submetido a uma exacerbada valorização da aparência física, altos padrões sociais de beleza. Esse padrão é veiculado, sobretudo pela mídia, o que pode ocasionar sentimentos de insatisfação e de baixa autoestima com o próprio corpo. A imagem corporal (IC) pode ser definida como a formação multidimensional que envolve a percepção corporal, o desenho que uma pessoa tem em sua mente em relação ao tamanho, imagem e formas corporais, associado aos sentimentos que ela apresenta referente ao seu corpo. **Objetivo:** Avaliar a percepção da imagem corporal em escolares brasileiros avaliados na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar no ano de 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, utilizando dados da amostra 2 do inquérito de base populacional, denominado Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) realizado no Brasil em 2015, que submetendo adolescentes de 13 a 17 anos de todo o país, por meio de um questionário autoaplicável, incluiu questões sobre imagem corporal. **Resultados:** Relatos dos escolares apresentam indicativos de transtornos alimentares, para um conjunto total da população questionada por faixa etária e sexo dos púberes. Entre os resultados encontrados, um total de 16.608 estudantes com questionários válidos, no que se refere ao sentimento, o grau de satisfação ou insatisfação com o seu próprio corpo, 19,1% dos alunos avaliados, declaram estar insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Dentre os meninos, esse percentual é de 12,6% e entre as meninas 25,7%. Verificou-se que há uma maior proporção de meninas, que se achavam gordas (24,7%), comparadas aos meninos (15,1%), o inverso na proporção quando se trata da auto percepção do peso para magro (a) ou muito magro (a) encontrando-se 26,7% das meninas e maior prevalência nos meninos (28,6%). Os estudantes relataram terem utilizado atitudes extremas para atingir o corpo idealizado, nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa: 7,4% vomitaram ou usaram laxantes, 6,7% fizeram uso de remédios, fórmulas ou outro produto

para perder peso, enquanto que 8,4% o fizeram para ganho. Tais condutas foram adotadas por iniciativa própria sem acompanhamento adequado. **Conclusão:** Pode-se observar um elevado grau de insatisfação com a imagem corporal entre os escolares brasileiros, estes corroboram uma possível tendência comportamental de práticas purgativas, sendo o sexo feminino, em geral, mais vulnerável às pressões sociais, impostos pelos altos padrões de beleza midiáticos. Deste modo é necessário, realização de mais estudos referentes aos distúrbios de percepção de imagem corporal, principalmente entre os adolescentes, visto que é nesta fase da vida que muitas mudanças são realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Saúde Pública, Transtorno Alimentar.

ABSTRACT

Introduction: Adolescence is a phase of the life cycle that represents a period of great changes characterized by biological and emotional transformations. The teenager often ends up being subjected to an exaggerated appreciation of physical appearance, high social standards of beauty. This pattern is transmitted, especially by the media, which can cause feelings of dissatisfaction and low self-esteem with one's own body. Body image (CI) can be defined as the multidimensional formation that involves body perception, the drawing that a person has in his mind regarding size, image and body shapes, associated with the feelings he presents regarding his body. **Objective:** To evaluate the perception of body image in Brazilian schoolchildren evaluated in the National School Health Survey in 2015. **Methodology:** This is a cross-sectional study using data from sample 2 of the population-based survey, called National School Health Survey (PeNSE) conducted in Brazil in 2015, which submitted adolescents from 13 to 17 years across the country, through self-administered questionnaire included questions about body image. **Results:** Reports of the students present indicative of eating disorders, for a total set of the population questioned by age and sex of the pubertal. Among the results found, a total of 16,608 students with valid questionnaires, regarding the feeling, the degree of satisfaction or dissatisfaction with their own body, 19.1% of the students evaluated stated that they were dissatisfied or very dissatisfied. Among boys, this percentage is 12.6% and among girls 25.7%. It was found that there is a higher proportion of girls who were fat (24.7%) compared to boys (15.1%), the inverse in proportion when it comes to self-perception of weight for lean or very thin, with 26.7% of girls and higher prevalence in boys (28.6%). Students reported using extreme attitudes to achieve their ideal body in the last 30 days prior to the survey: 7.4% vomited or used laxatives, 6.7% used drugs, formulas or another weight loss product, while 8, 4% did it for gain. Such conducts were adopted on their own initiative without proper monitoring. **Conclusion:** A high degree of dissatisfaction with body image can be observed among Brazilian students, which corroborates a possible behavioral tendency of purgative practices, being the female, in general, more vulnerable to social pressures imposed by the high standards of mediated beauty. Thus, further studies

regarding body image perception disorders are necessary, especially among adolescents, since it is at this stage of life that many changes are made.

KEYWORDS: Adolescence, Eating Disorder. Public Health.

Referências/References:

ALVES, Erica. VASCONCELOS, Fabiana Gomes. CALVO, Marcos Coelho. NEVES, Joao. Prevalência de sintomas de anorexia nervosa e insatisfação com a imagem corporal em adolescentes do sexo feminino do município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Cad Saúde Pública**; v. 24, n. 3, p: 503-12, 2008.

Brixval CS, Rayce SLB, Rasmussen M, Holstein BE, Due P. Overweight, body image and bullying-an epidemiological study of 11- to 15-years olds. *Eur J Public Health*. 2012; 22:126-130

CLARO, Rafael Moreira. SANTOS, Maria. CAMPOS, Aline Siqueira. OLIVEIRA, Maryane. Imagem corporal e atitudes extremas em relação ao peso em escolares brasileiros (PeNSE 2012). **Rev. Bras Epidemiol**, v. 17, p. 146-157, 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar- PeNSE. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio de Janeiro - RJ. 2015..

PELEGRINI, Andreia. SILVA, Raildo Coqueiro. BECK, Carmem Cristina. GHEDIN, Karoliny Debiasi. LOPES, Adair da Silva. PETROSKI, Edio Luiz. Insatisfação com a imagem corporal entre adolescentes estudantes: associação com fatores sociodemográficos e estado nutricional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19. n.4, p: 1201-1208, 2014.